

AULA 3

NOÇÕES DE CONTABILIDADE DAS EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO

DEFINIÇÃO E A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE:

Contabilidade é a escrita da empresa e tem por objetivo principal a avaliação da situação da “saúde financeira e econômica” das organizações. Possui uma característica estática e de registro do fluxo ocorrido das informações (visão contábil), quase sempre no tempo passado, o que a diferencia das ferramentas de análise de custos (visão gerencial) que estão mais voltadas para o tempo presente e futuro. É de suma importância para suportar e regulamentar o relacionamento jurídico e financeiro interno entre os agentes envolvidos (os próprios proprietários e ou acionistas da empresa), além das questões legais e fiscais da empresa em relação aos órgãos regulamentadores que compõem o ambiente negocial.

A chave do sucesso de qualquer negócio, atualmente, é o acesso às informações de qualidade e rápidas, do ponto de vista de mercado e tecnológicas. Estas informações podem fluir de vários níveis e naturezas. As informações de natureza externa à empresa, normalmente são suportadas de uma maneira relativamente ampla e acessível (jornais, revistas, rádio, tv, internet...). As de natureza interna são disponíveis apenas através da implantação de um sistema de controle, planejamento e registro das informações ocorridas, que irão balizar as tomadas de decisão do empresário na condução eficaz de seu negócio.

BALANÇO PATRIMONIAL OU CONTÁBIL:

É o conjunto de informações sobre a situação que se encontra a empresa num determinado momento. É considerada como a “fotografia” da empresa. Consiste em levantar o patrimônio da empresa rural, fazer o inventário de seus bens, direitos e obrigações, informando o proprietário sobre o resultado da atividade, e sobretudo, o valor de oportunidade da empresa.

PERÍODO PARA O LEVANTAMENTO PATRIMONIAL:

O período indicado pode variar segundo a atividade, complexidade administrativa e da necessidade do empresário em obter esta informação. Recomenda-se que opere-se pelo menos uma vez por ano. As variações dos períodos anuais contábeis podem ser:

- a) Ano Agrícola (que vai do início da safra em 1º de julho até o seu término, em 30 de junho) ou;
- b) Ano Fiscal (que vai de 1º de janeiro a 31 de dezembro).

ESTRUTURA DO BALANÇO PATRIMONIAL:

ATIVO: São todos os bens e valores que a empresa conta para trabalhar, girar e produzir receita, localizados sempre à esquerda do demonstrativo. O termo ATIVO vêm da idéia de produtivo, dinâmico, que trabalha ou que está em atividade. O levantamento dos bens físicos e haveres realizáveis representam os recursos investidos no empreendimento como um todo.

PASSIVO: São todas as indicações dos valores que representam as origens dos recursos envolvidos na empresa e descritos no ATIVO. Esta origem do capital pode ser própria ou cedida (por empréstimo – financiamentos – ou por adiantamento – dívidas). Em resumo representa as obrigações da empresa para com os seus financiadores, colaboradores e ou fornecedores, que podem ser de natureza externa (terceiros) ou interna (para com os proprietários).

CLASSIFICAÇÃO DOS RECURSOS DA EMPRESA SEGUNDO A FUNÇÃO:

ATIVO	PASSIVO
<p>ATIVO CIRCULANTE (AC)</p> <p>Todos os recursos da empresa que podem ser transformados (realizados) em dinheiro em até 360 dias da data do Balanço Patrimonial</p> <p>Ex.: Caixa/Bancos; Aplicações Financeiras; Caderneta de Poupança; Contas a Receber; Produtos e Animais para Venda; Safras e Insumos estocados para custeio.</p>	<p>PASSIVO CIRCULANTE (PC)</p> <p>São todos os compromissos financeiros que a empresa deve saldar dentro de 1 ano com destino a terceiros.</p> <p>Ex.: Empréstimos de Custeio; Empréstimos de Investimentos; Contas a Pagar</p>
<p>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (ALP)</p> <p>Todos os recursos que a empresa pode e quer realizar em dinheiro em um prazo superior a 1 ano.</p> <p>Ex.: Contas a receber (com mais de 1 ano de prazo); Estoque de Animais e Produtos para futura comercialização.</p>	<p>PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (PLP)</p> <p>São todos os compromissos financeiros que a empresa deve saldar com mais de 1 ano de prazo para pagamento com destino a terceiros.</p> <p>Ex.: Empréstimos de Investimentos; Contas a Pagar com prazo superior a 1 ano.</p>
<p>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</p> <p>= AC+ALP</p>	<p>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</p> <p>= PC+PLP</p>
<p>ATIVO PERMANENTE, FIXO OU IMOBILIZADO</p> <p>Tudo que a empresa pode mas não deve ou não quer realizar em dinheiro. Este capital faz parte da infraestrutura necessária para elaborar os produtos de venda com que a empresa planeja a sua atividade.</p> <p>Ex.: Máquinas, Motores, Veículos e Equipamentos; Benfeitorias e Construções; Terra; Animais Reprodutores e Matrizes; Outros Investimentos; Insumos estocados para investimentos; Animais de Serviço; Culturas e Pastagens perenes.</p>	<p>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</p> <p>É representado pelo capital próprio da empresa. É o valor que representa a quantia em dinheiro que a empresa vale. É calculado pela diferença entre o Ativo Total e o Passivo Exigível</p>
<p>ATIVO TOTAL</p>	<p>PASSIVO TOTAL</p>

CLASSIFICAÇÃO DOS RECURSOS DA EMPRESA SEGUNDO A ORIGEM:

O Balanço Patrimonial pode ser resumido em um simples quadro de origem e aplicação de capitais. Os recursos aplicados tem duas origens:

- a) Capitais de Terceiros (Passivo exigível); e,
- b) Capitais Próprios (Patrimônio Líquido).

A aplicação dos recursos originários de capitais de terceiros ou próprios são alocados em Ativo Circulante (Capital de Giro) ou Ativo Fixo (Permanente, Fixo ou Imobilizado).

CÁLCULO DOS PRINCIPAIS INDICADORES CONTÁBEIS (1/2):

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (CCL)

Indicador importante da empresa no curto prazo e indica principalmente um nível de Ativo Circulante (AC) que o empresário deve conservar disponível para conservar o ritmo normal de suas atividades, além de quitar seus compromissos ou obrigações, no curto prazo, garantindo liquidez à sua empresa.

$$\text{CCL} = \text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{PASSIVO CIRCULANTE}$$

LIQUIDEZ IMEDIATA (LI)

Indicador importante da empresa no curto prazo (dentro de 30 dias), com maior rigidez ainda que o CCL, e indica principalmente a capacidade da empresa em cobrir de imediato o Passivo Circulante (PC), através de parte do AC chamado de Ativo Disponível (AD). O AD representa os recursos prontamente disponíveis ou realizáveis em dinheiro para quitar as dívidas imediatas.

$$\text{LI} = \text{ATIVO DISPONÍVEL} / \text{PASSIVO CIRCULANTE}$$

CÁLCULO DOS PRINCIPAIS INDICADORES CONTÁBEIS (2/2):

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (ILC)

Indicador que mede a liquidez da empresa no prazo de 1 ano. Podemos dizer, neste caso, que para cada 1 real de endividamento, possui-se “X” reais para a quitação dos compromissos. Deve ser maior do que 1, pois se for igual a 1, todo o ATIVO está comprometido para a quitação das dívidas.

ILC = ATIVO CIRCULANTE/PASSIVO CIRCULANTE

MARGEM DE GARANTIA DO ATIVO TOTAL (MGAT)

A relação entre o Ativo Total (AT) e o Passivo Exigível (PE) permite dizer em que termos o Ativo garante no longo prazo o Passivo. Em outras palavras, qual é a proporção de grandeza entre e de garantia do patrimônio total investido na empresa em relação aos capitais de terceiros.

MGAT = ATIVO TOTAL/PASSIVO EXIGÍVEL

REGRAS E ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS NA ANÁLISE DOS RESULTADOS CONTÁBEIS:

- * Se o Ativo Circulante de uma empresa for maior que o Passivo Circulante, num dado momento de análise, teremos uma situação financeira desta empresa relativamente confortável.
- * Na contabilidade das empresas, ao final de um exercício qualquer onde são demonstrados os resultados do balanço, é uma regra que os valores do Ativo serão sempre iguais aos valores do Passivo.
- * Situação financeira desfavorável nem sempre é sintoma de situação econômica inviável. A empresa pode estar economicamente bem e encontrar-se momentaneamente endividada. É necessário cautela na análise de balanços.
- * Indicadores desejáveis no Balanço Patrimonial:

INDICADORES	VALOR DESEJÁVEL
Capital Circulante Líquido (CCL)	Positivo
Liquidez Imediata (LI)	≥ 1
Índice de Liquidez Corrente (ILC)	≥ 2
Margem de Garantia do Ativo Total (MGAT)	≥ 4

- * Em caso do cálculo dos índices de liquidez forem negativos deve-se considerar:
 - a) Idade da empresa. Lembre-se que no início da atividade da empresa, é absolutamente normal a ocorrência de balanços desfavoráveis;
 - b) Buscar o aumento das vendas;
 - c) Necessidade de financiamentos para a cobertura de vencimentos de compromissos agendados;
 - d) Renegociação de dívidas com prorrogação do prazo de pagamento;
 - e) Recorrer à venda de Ativos Fixos.